

A CIÊNCIA EM PROSA, RIMA E VERSO: A LITERATURA DE CORDEL NO MOVIMENTO ANTI-VACINA NAS MÍDIAS EM PROL DA POPULARIZAÇÃO DO TEMA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO.

Edla Herculano^{1*}, Júlia Riffald¹, Mariana Rodrigues¹, Carolina Moreira¹, Jasmin Bruna Stariolo¹, Marta Nudelman¹, Stephanie Bittencourt¹, Luana Barreto¹, Priscilla Oliveira Silva Bomfim¹

1. Núcleo de Pesquisa, Ensino, Divulgação e Extensão em Neurociências da Universidade Federal Fluminense (NuPEDEN/UFF)

Introdução

A evolução da tecnologia da informação possibilitou a transposição das barreiras físicas, influenciando nosso comportamento enquanto consumidor e a maneira como interagimos coletivamente^{1,2}. Contudo, muitas pessoas consomem informação, sem entender/questionar de onde ela se origina, amplificando e disseminando ideias que podem trazer grandes prejuízos ao desenvolvimento social, incluindo-se temas como a vacinação da COVID-19. Assim, para combater a desinformação ou "fake news" unimos ciência e literatura de cordel³. Para tanto, exploramos as mídias digitais oportunizando a disseminação do conhecimento^{4,5}.

Metodologia

A produção dos cordéis deu-se a partir de pesquisa da literatura nas bases bibliográficas como PubMed, Scielo e ScienceDirect, bem como consultas em sites do Ministério da Saúde, como da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Sociedades Brasileiras. Os vídeos foram produzidos na plataforma online Moovly (www.moovly.com). A maior parte das imagens utilizadas nos vídeos são adquiridas e/ou construídas a partir da plataforma digital Canva (www.canva.com). Músicas e efeitos de sonoplastia provém da biblioteca de áudio do YouTube livre de direitos autorais. O material produzido foi publicado nas nossas mídias digitais (www.youtube.com.br/NuPEDEN; Instagram-@nupeden_uff e Facebook-@nupedenuff) que fornecem os dados de acessos das postagens. Além disso, os vídeos foram publicados e apresentados nos programas do RioEduca na TV e veiculados por WhatsApp.

Resultados e Discussão

Segundo as análises fornecidas pelo YouTube, o canal possui, até a primeira quinzena do mês de julho de 2021, 1.144 mil inscritos e cerca de 9,7 mil visualizações, contabilizando mais de 1,8 mil horas de exibição, além de 827 compartilhamentos nesta plataforma. O público do canal é majoritariamente brasileiro (71,9%), possui de 35 a 44 anos (33,1%) e se identificam com o gênero feminino (83,2%). No Instagram, obtivemos 3.119 impressões e 296 compartilhamentos. Na mídia do whatsapp não foi possível mensurar o alcance do conteúdo, contudo ele atingiu pessoas vinculadas ao canal da MultiRio (Rioeduca na TV)- plataforma oficial de ensino remoto online da Rede Municipal de Ensino da cidade do Rio de Janeiro. Nos dias 31/03 em dois horários- 11h e 15h (<https://www.youtube.com/watch?v=U5xxViyhOck> e <https://www.youtube.com/watch?v=KT7LQjvf9AM>) e no dia 07/04, ao vivo, (<https://www.youtube.com/watch?v=ZA-Pe87yjOU>).

Além disso, os vídeos foram compartilhados por sociedades brasileiras de imunologia, farmacologia e outros.

Conclusões

Uma vez que a ciência é fundamental na construção/desenvolvimento social, a aproximação entre a academia e a população se faz necessária no combate à desinformação, especialmente nos países onde o nível de escolaridade e estímulo ao desenvolvimento educacional são ainda muito baixos, como o Brasil. A partir dos dados obtidos, a repercussão que obteve, somando-se a exibição por tv educativa, pudemos, de forma ainda ínfima, porém relevante, levar a reflexão crítica e a informação sobre a importância da vacinação baseados em evidências científicas, de maneira leve, criativa e divertida.

Usamos prosa, rima e verso em prol do combate a desinformação e propagação de achados científicos de forma autêntica. Este trabalho ressalta, além disso, que a ciência é arte, assim como o cordel, e como tal, podem e devem ser usadas como ferramentas para popularização da ciência.

Referências bibliográficas

- 1 CASTELLS, M, A sociedade em Rede - A era da informação: economia sociedade e Cultura; Tradução: Roneide Venâncio Majer. V. 1. São Paulo. Paz e Terra, 1999.
- 2 VAN DIJK. **The network society**. London, Thousand Oaks, New Delhy: SAGE Publications, 2006.
- 3 Carla Almeida, Luisa Massarani, Ildeu de Castro Moreira. **Representações da ciência e da tecnologia na literatura de cordel / Representations of Science and Technology in Cordel Literature**. Bakhtiniana, São Paulo, 11 (3): 5-25, Set./Dez. 2016.
- 4 BITTENCOURT, P. A. S.; ALBINO, J. P. O uso das tecnologias digitais na educação do século XXI. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 205–214, 2017.
- 5 AMEAL, L. C.; CARELLI, G. G. de C.; SHOLL-FRANCO, A. Utilização de mídias digitais para a divulgação científica: a percepção de musicoterapeutas e professores de música. **Revista Brasileira de Musicoterapia**, v. Ano XXI, n. 27, p. 46–59, 2019.